

EXPERIÊNCIAS DE DOCÊNCIA DO PIBID-HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ NA REDE ESTADUAL DE ENSINO (2023-2024)

Rafael Ricarte da Silva¹

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as experiências de docência desenvolvidas pelos bolsistas e voluntários do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, da Universidade Federal do Piauí, área de História, em escolas da rede estadual de ensino do Piauí sediadas na cidade de Picos. Destaca-se que o grupo planejou e executou, nos anos de 2023 e 2024, diversas intervenções prático-pedagógicas nas escolas campo com foco no Ensino de História problematizador e no desenvolvimento de metodologias diversas que permitissem aos alunos compreenderem-se enquanto sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, o foco foi romper com uma perspectiva “tradicionalista” de seleção de conteúdos, dada a impossibilidade de ensinarmos toda a história da humanidade, e selecionar temáticas significativas que levassem em consideração as vivências e o contexto social dos estudantes. As ações dos pibidianos foram estruturadas a partir do diálogo com Bittencourt (2004), Guimarães (2012), Freire (1970), Pimenta (2012) e Caimi (2006). A execução das atividades de intervenção possibilitou maior dinamização do processo de ensino-aprendizagem, aumento do interesse dos discentes da educação básica na disciplina de História, aprofundamento da compreensão dos conceitos históricos e da criticidade dos educandos quanto a sociedade e os espaços sociais nos quais estão inseridos.

Palavras-chave: Formação Docente, PIBID, Ensino de História.

INTRODUÇÃO

O Ensino de História no Brasil é marcado por diversas reformulações curriculares desde sua constituição como disciplina autônoma, ainda no período imperial. Como exemplo, podemos evidenciar as Reformas Educacionais das décadas de 1930 e 1940 que estabeleceram parâmetros para o ensino de História do Brasil. Propostas metodológicas, concepções teóricas e pesquisas buscam investigar nos diversos âmbitos (currículo, materiais didáticos, práticas de ensino, formação docente, etc) o Ensino de História no Brasil. Estas pesquisas têm evidenciado, constantemente, a permanência de uma visão positivista da História e de um ensino “tradicional” que busca valorizar a memorização de datas e fatos e de uma posição passiva dos discentes, onde o professor é

¹ Doutor em História e Professor Adjunto do Curso de História da Universidade Federal do Piauí - UFPI, rafaelricarte@ufpi.edu.br.

a figura central do ensino e detentor do saber, tendo o livro didático como único suporte no processo de ensino-aprendizagem.

Nas últimas décadas, principalmente a partir do processo de redemocratização política do Brasil, foram apresentadas diversas propostas de reformas curriculares, novos aportes metodológicos e teóricos e a inserção/aproximação de documentos históricos na sala de aula, conforme preconizavam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) da década de 1990 para o ensino de História (FONSECA, 2011). Entretanto, o que os estudos apontam é a forte permanência de um ensino centrado na memorização de datas, fatos e grandes personalidades políticas e econômicas do país e do mundo contidos nos livros didáticos. Segundo Circe Maria Bittencourt (2018), é necessário que possamos, no ensino de História, sairmos de uma perspectiva tradicionalista na seleção de conteúdos, dada a impossibilidade de ensinarmos tudo, e selecionarmos conteúdos significativos que levem em conta, direta ou indiretamente, os problemas e a realidade de vida dos alunos.

Partindo deste panorama, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da área de História, *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB), da Universidade Federal do Piauí, planejou e executou diversas intervenções prático-pedagógicas nas escolas que tiveram como foco principal a problematização do ensino de História, mediado a partir de metodologias que permitissem aos alunos compreenderem a necessidade de serem sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem. Nesta direção, os objetivos do nosso núcleo foram: Compreensão do processo de construção do saber histórico pelos discentes; Articulação entre os saberes acadêmico e escolar no campo da disciplina de História; Fomentar a formação docente dos pibidianos a partir da realidade local; Promover o debate acerca da consciência histórica; Articular a História Local com eixos temáticos nas séries contempladas; Desenvolver a utilização de fontes históricas nas aulas de história; Contribuir para a formação do professor/pesquisador e Refletir sobre os conceitos básicos da disciplina de História.

Procuramos, ao selecionarmos e planejarmos as atividades prático-pedagógicas do PIBID da área de História no CSHNB, trabalhar com temáticas que nos permitissem problematizarmos o ensino de História a partir da realidade socioeconômica e do conhecimento prévio dos discentes, buscando desenvolver um ensino mais participativo e reflexivo. Para tanto, as atividades prático-pedagógicas foram pensadas e executadas com a utilização de diversos documentos históricos. Conforme Circe Bittencourt (2018, p. 243-244), os documentos “diferentemente dos suportes informativos, foram produzidos

inicialmente sem intenção didática (...) e por intermédio do professor e seu método, se transformam em materiais didáticos”. Todavia, advertimos que não se trata de transformar alunos do ensino básico em pequenos historiadores, mas permitir a problematização do/sobre (o) conhecimento histórico.

Nosso objetivo, com este texto, é apresentar parte das atividades desenvolvidas pelos pibidianos em escolas da cidade de Picos (Piauí), pertencentes a Rede Estadual de Educação do Estado do Piauí, contempladas com o programa: Unidade Escolar Ozildo Albano, Unidade Escolar Teresinha Nunes e Centro Estadual de Educação Profissional Petrônio Portella.

METODOLOGIA

O desenvolvimento das atividades prático-pedagógicas teve como percurso metodológico a elaboração de um plano de ações práticas a serem desenvolvidas durante o período de atuação dos alunos pibidianos que levasse em conta a diversificação das metodologias e práticas de ensino observadas nas aulas por meio das monitorias.

No plano de atividades foram organizadas ações prático-pedagógicas que dialogassem com o planejamento das professoras supervisoras, o currículo escolar e a inserção de fontes/documentos históricas que fossem ao encontro das temáticas e despertassem o interesse dos discentes da educação básica para o ensino de História. O cuidado na escolha das temáticas e dos materiais didáticos a serem trabalhados levou em consideração o contexto de produção dos mesmos, o nível de linguagem, o tamanho do documento selecionado (tanto escrito, quanto em audiovisual), o tempo pedagógico das aulas, a possibilidade de inadequação a idade e a necessidade de que estes materiais propiciassem debates e produção textual por parte dos alunos das escolas.

O acompanhamento dos graduandos ocorreu de forma processual e contínua, desde visitas às escolas, para planejamento e acompanhamento das ações pedagógicas em execução, assim como reuniões semanais de planejamento com a equipe, em que houve a exigência da presença de todos e do estudo dos textos para a formação teórica e metodológica, que subsidiaram teoricamente as ações pedagógicas desenvolvidas nas escolas.

As experiências prático-pedagógicas efetivadas no PIBID de História nesta edição (agosto de 2023 a abril de 2024) foram diversas. Dado o pouco espaço do presente texto, buscaremos identificar algumas atividades, por meio da análise dos relatórios dos

bolsistas e voluntários, que permitirão esmiuçar o grande leque de materiais e metodologias de ensino empregadas pelos pibidianos em orientação pelas professoras supervisoras e pelo coordenador de área.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Propomos, nas atividades do PIBID, uma formação dinâmica em que os graduandos percebessem seu crescimento intelectual a partir das dimensões do currículo, dos pressupostos teóricos e da capacidade de produzir materiais didáticos e de refletir sobre suas ações por meio de articulação entre os saberes científicos, pedagógicos, disciplinares e experienciais alcançados nas ações promovidas por meio dos eixos centrais estabelecidos pela Coordenação Institucional: Monitorias intraclasse, interclasse e extraclasse e atividade pedagógica complementar, sobretudo através dos projetos de intervenção pedagógica, nos quais os bolsistas do PIBID desenvolveram suas habilidades e competências pedagógicas.

Dentre as diversas atividades executadas, destacamos o Projeto “A importância das feiras livres: Continuidades, avanços e desafios no contexto atual”, desenvolvido no Centro Estadual de Educação Petrônio Portella. O projeto foi desenvolvido de forma extracurricular, com o objetivo de analisar as mudanças e permanências na feira livre da cidade de Picos, sob a perspectiva das feiras medievais. A atividade colaborou para a inserção dos estudantes ao contexto atual local ao passo que paralelamente possibilitou a compreensão de aspectos oriundos do período medieval, resultando em discussões intermediadas pela professora supervisora e os pibidianos.

Com relação à atividade, outra contribuição que ela trouxe, foi a possibilidade de fazer com que os discentes percebessem as permanências de um período tão remoto na contemporaneidade. Isso contribuiu para romper com a ideia de que os acontecimentos históricos se sucedem de maneira linear e que, por isso, os costumes e valores de um período não seriam legados aos seus precedentes. Essa foi justamente, uma dificuldade que os alunos mostraram possuir: a dificuldade de pensar os fatos e eventos temporais como construções advindas de uma sucessão de processos fadados a transformações e permanências (Lourenço et al, 2023, p. 1356).

O projeto permitiu aos discentes fomentarem o debate acerca de conceitos importantes para o campo da História, tais como: tempo, memória, cotidiano, mudanças, permanências, experiência.

Outra atividade de intervenção promovida pelos pibidianos do Centro Estadual de Educação Profissional Petrônio Portella foi uma palestra com o professor Dr. Mairton

Celestino da Silva intitulada como “Ser negra(o) no Brasil: Questões sobre heteroidentificação”, onde se debateu sobre a autoidentificação racial, apagamento histórico e a relevância de se conhecer a própria história para saber a sua identidade e lugar no mundo.

Na Unidade Escolar Ozildo Albano as intervenções prático-pedagógicas focaram em dois eixos: a participação dos estudantes por meio de metodologias ativas e a interação dos conteúdos históricos com a História Local. Neste sentido, podemos destacar a atividade de campo desenvolvida no Museu Ozildo Albano, na cidade de Picos-PI, que desempenhou um papel fundamental no que se refere ao ofício do historiador, aproximando os alunos com as fontes históricas e sua importância na sociedade. Além disso, colaborou para o estudo da História Local, possibilitando uma aula prática que procurou distanciar-se do ensino “tradicional”. Assim, a atividade de campo no museu contribuiu de forma objetiva para o processo acadêmico dos pibidianos do curso de História, a fim de evidenciar novas possibilidades para o Ensino de História.

Quanto ao protagonismo juvenil e a participação ativa dos estudantes no desenvolvimento das atividades, ressaltamos a realização do Projeto “Descobrimento” do Brasil: Uma Jornada Interativa, executado na Unidade Escolar Ozildo Albano. Nesta intervenção, buscamos explorar as diversas perspectivas do encontro entre portugueses e povos indígenas através da carta de Pero Vaz de Caminha, como também as desconstruções acerca dos povos indígenas, da colonização até a atualidade, procurando promover o conhecimento crítico e o entendimento da diversidade cultural destes povos.

(...) podemos dizer que nossas expectativas para essa atividade de campo foram supridas. Foi possível notar os interesses, as expressões de curiosidade na face dos alunos, algumas perguntas tímidas e, sobretudo, o contato direto com a História, a cultura e o patrimônio material preservado e mantido pelo museu Ozildo Albano na cidade de Picos-PI. Logo, faz-se necessário e urgente que o corpo docente das escolas se preocupe com as aulas práticas dos alunos na hora de fazer o planejamento escolar e o planejamento das disciplinas (Silva, 2023, p. 1927).

O modelo de sala de aula invertida, ou seja, os alunos ensinam outros alunos a partir de uma ambientação em sala de aula acerca da temática, teve como objetivo principal promover a desconstrução das narrativas tradicionais acerca dos povos originários. Os alunos foram incentivados a aprender sobre a cultura e a visão de mundo dos povos indígenas, promovendo assim uma compreensão mais profunda e inclusiva do processo de conquista e possibilitando o ensino de história de forma interativa.

Durante os onze meses de atuação do PIBID nas escolas, nos inserimos em diversas atividades culturais e científicas realizadas de forma interdisciplinar. O Projeto “Biomás Brasileiros”, desenvolvido na Unidade Escolar Ozildo Albano, é um exemplo desta integração do PIBID História com a comunidade escolar. O projeto teve como objetivo conscientizar os estudantes da educação básica sobre a importância da nossa biodiversidade e sua conservação. Em forma de gincana, os alunos do ensino fundamental e médio se dividiram em cinco equipes, onde cada uma ficou responsável por trabalhar um bioma (caatinga, cerrado, pantanal, Mata Atlântica e Floresta Amazônica). Apresentaram danças, paródias, desfile com roupas feitas de material reciclável e outras atividades. Estas, para além da sala de aula, despertam bastante interesse nos alunos, pois aprendem se divertindo e tornam o ambiente escolar mais atrativo. Os pibidianos também puderam conhecer o desenvolvimento de um projeto escolar, sendo um relevante aprendizado em suas vidas acadêmicas (Relatório Bimestral da Supervisora Mariana Rodrigues Lima – Dezembro de 2023 e Janeiro de 2024).

Por fim, ressaltamos a constante importância da aproximação dos estudantes da educação básica com a universidade. Neste sentido, a realização de aulas para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e a visita guiada aos laboratórios e demais espaços dos cursos de graduação do Campus da UFPI em Picos visaram contribuir com a formação dos alunos da educação básica, ao passo que foi despertado o interesse pelo ensino superior e às oportunidades que o acompanham.

Em 30/10/23 a rotina foi mais dinâmica, pois fomos designados pela supervisora para acompanhar as turmas de 3º ano da escola a uma aula preparatória do ENEM, na Universidade Federal do Piauí, campus de Picos. O evento se tratava da revisão nas disciplinas de História, Biologia, Português e matemática e contou com a presença da professora supervisora e os demais pibidianos, para melhor orientar e conduzir os alunos. O encontro em questão foi bem proveitoso, pois além do aprendizado ofertado pelas disciplinas os alunos tiveram a oportunidade de observar e conhecer alguns espaços da instituição, inclusive, me disponibilizei a conduzir alguns aos respectivos locais (blocos) que realizarão a prova do ENEM. Em suma, foi uma programação diferente e proveitosa (Relatório Mensal de Atividades da bolsista Maria Walkescia de Moura).

Estas atividades de aproximação do espaço acadêmico e escolar, bem como dos saberes construídos nestes dois polos, revela a importância da atuação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência para quebrar a persistente barreira que ainda permanece entre estes dois níveis de formação científica e humana, além de possibilitar a quebra da dicotomia entre teoria e prática na formação acadêmica dos discentes das licenciaturas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento das atividades prático-pedagógicas com a utilização de variadas fontes históricas e metodologias, que buscassem a participação ativa dos discentes, permitiram uma maior interação entre os pibidianos e os alunos da educação básica. Ademais, tais atividades fomentaram o nascimento de uma consciência histórica por parte dos educandos.

Este trabalho buscou identificar algumas atividades prático-pedagógicas do pibidianos da área de História. Como vimos, o aporte destes materiais possibilitou maior dinamização do processo de ensino-aprendizagem e o aumento do interesse dos discentes da educação básica na disciplina de História, despertando nestes a formação de uma consciência histórica e da criticidade ao longo de suas experiências escolares.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento especial a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão das bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

REFERÊNCIAS

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. 2ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2008.
- FONSECA, Thais Nivia de Lima e. **História e ensino de História**. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- GUIMARÃES, Selva. **Didática e prática de ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados**. 13ª edição. São Paulo: Papirus, 2012.
- GUIMARÃES, Selva; SILVA, Marcos. **Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido**. 4ª edição. São Paulo: Papirus, 2012.
- LOURENÇO, Janielly Gonçalves; BARROS, Ricardo dos Santos; SANTOS, Jacineide Lima dos; SILVA, Rafael Ricarte da Silva. CARACTERÍSTICAS DO MEDIEVO NA FEIRA LIVRE DE PICOS: UMA PESQUISA DE CAMPO COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO. In: **Anais do VII Encontro de Iniciação à Docência (ENID) e do IV Seminário de Residência Pedagógica (SERP)**, 22 de novembro de 2023, Teresina-PI / organizadora, Deborah Dettmam Matos. -- Teresina: EDUFPI, 2023, p. 1354-1360.



PINSKY, Jaime & PINSKY, Carla Bassanezi. Por uma História prazerosa e consequente. In: KARNAL, Leandro (Org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. 6ª ed. São Paulo: Editora Contexto, 2016, p. 17-36.

SILVA, Andreia Cardoso da; SOUSA, Kacya Ellem de; LIMA, Mariana Rodrigues; SILVA, Rafael Ricarte da. In: **Anais do VII Encontro de Iniciação à Docência (ENID) e do IV Seminário de Residência Pedagógica (SERP)**, 22 de novembro de 2023, Teresina-PI / organizadora, Deborah Dettmam Matos. -- Teresina: EDUFPI, 2023, p. 1925-1929.